

ESTUDO EM CASA - DISTANCIAMENTO SOCIAL - COVID 19
ATIVIDADE DE **(HISTÓRIA)** – 9º A, B, C
27ª SEMANA (30/08 À 03/09) – 3º Bimestre
PROFº.: Roger, Mariângela

*LEIA O TEXTO COM ATENÇÃO E RESPONDA AS PERGUNTAS ABAIXO.

* A ATIVIDADE DEVE SER DEVOLVIDA, VIA WHATSAPP, ATÉ O DIA 10 DE SETEMBRO.

Diretas Já



Manifestações das Diretas Já em frente ao Congresso Nacional durante a eleição de Tancredo Neves.

As **Diretas Já** foi um movimento popular ocorrido entre os anos de **1983 e 1984** que **defendia** a aprovação, no Congresso Nacional, da Emenda Constitucional 05/1983, proposta pelo deputado federal Dante de Oliveira (PMDB/MS) para **a realização de eleições presidenciais diretas em 1985**. Foi um movimento que reuniu diversas lideranças políticas, artistas, intelectuais e que realizou diversos comícios em várias capitais brasileiras. Era a primeira vez desde 1968 que a população se mobilizava para ir às ruas fazer manifestação.

O movimento das Diretas Já está inserido historicamente no processo de abertura política iniciado durante o Governo Ernesto Geisel (1974-1979). Foi uma **abertura "lenta, gradual e segura"**, ou seja, controlada pelos militares. Ao mesmo tempo que se permitia maior liberdade de ação dos opositores à ditadura, esse movimento era contido caso os militares percebessem que a "segurança nacional" fosse abalada.

Em 1978, o Ato Institucional número 5 foi extinto e, no ano seguinte, **a Lei da Anistia (Lei nº 6.683 de 1979)**, permitindo o retorno dos brasileiros que saíram do país para fugirem das perseguições políticas. O sistema bipartidário foi substituído pelo

pluripartidarismo. **Vários partidos foram criados, como o PMDB, PT, PSC, entre outros.** O general João Figueiredo (1979-1985) deu continuidade à política de abertura.

A economia brasileira não estava passando por bons momentos. A **inflação** bem como a **dívida externa** trouxeram problemas para as finanças do país. O reflexo disso foi o **encarecimento do custo de vida da população**, que já demonstrava sua insatisfação com a ditadura militar. Essa insatisfação foi canalizada nas manifestações pelas eleições diretas. A sociedade brasileira estava exausta com os desmandos dos militares no poder.

Em 1982, ocorreram as primeiras eleições estaduais diretas dos últimos dezessete anos. Vários políticos que estiveram no exílio e que foram anistiados participaram dessas eleições, como **Leonel Brizola**, que foi eleito governador do Rio de Janeiro. Outros políticos que se opuseram à ditadura dentro do Brasil também participaram e foram eleitos em vários estados, como Franco Montoro, em São Paulo, e Iris Rezende, em Goiás. O apoio desses governadores foi fundamental na realização dos comícios das Diretas.

As principais lideranças das Diretas Já eram políticos, artistas e intelectuais que desde o golpe de 1964 fizeram oposição aos militares no poder. Eram líderes que tiveram suas carreiras políticas interrompidas por algum ato arbitrário da ditadura ou fizeram dos seus mandatos uma resistência, como **Tancredo Neves, Ulysses Guimarães, Franco Montoro**. Lideranças que até pouco tempo faziam parte da base aliada da ditadura passaram para o time oposto e participaram da campanha pela Emenda Dante de Oliveira. Um exemplo conhecido é **José Sarney**. Ele foi o **último presidente do Arena**, partido do **governo militar**, e participou de **diversos comícios pelas Diretas**.

A Constituição em vigor na época foi elaborada pela ditadura em 1967. Nela as **eleições presidenciais não eram diretas. O presidente da República não era escolhido pelo voto popular, mas sim por um Colégio Eleitoral**, isto é, o Congresso Nacional fazia a escolha do novo chefe da nação. Todos os cinco presidentes militares que governaram o Brasil de 1964 a 1985 foram eleitos pela via indireta. Costumava-se dizer na época que o povo só saberia quem era o novo presidente pelo “radinho” de pilha. Como não poderia participar diretamente da eleição do novo presidente, a população apenas aguardava a escolha vinda pelo Congresso Nacional.

Dante de Oliveira era deputado federal pelo PMDB de Mato Grosso do Sul e foi o responsável pela elaboração do Projeto de Emenda Constitucional (PEC 05/1983) que propunha a alteração na Constituição para permitir que as eleições presidenciais de 1985 acontecessem de forma direta, ou seja, pelo voto popular. Para que essa proposta se efetivasse, era necessária a aprovação pelo Congresso Nacional por 2/3 dos parlamentares.

O movimento pelas Diretas Já surgiu a partir dessa proposta, que ficou conhecida como **“Emenda Dante de Oliveira”**. Depois de 21 anos de ditadura, havia a possibilidade real de as eleições presidenciais serem realizadas pelo voto popular, por isso a participação popular foi tão marcante nos comícios das Diretas. Era uma forma de fazer pressão aos parlamentares que votariam a emenda no Congresso Nacional. O “Já” das “Diretas Já” se deu pela aplicação imediata do voto direto nas eleições presidenciais seguintes.

Os primeiros comícios pelas Diretas começaram em 1983 e não contaram com muita gente. Goiânia foi a primeira capital a sediar um comício. Foi na Praça Cívica, centro da capital goiana, na noite do dia 15 de março de 1983. Com o passar do tempo, o maior número de apoio político e a grave situação econômica do país fizeram com que a população participasse ativamente das Diretas.

A organização dos comícios temia reações violentas da linha-dura militar, que, desde o início da abertura política em 1974, não concordava com a retirada dos militares do poder

e o retorno dos civis para o campo político. Ao longo da primeira metade dos anos 1980, alguns grupos radicais tentaram barrar as manifestações de apoio à redemocratização. A **linha-dura** era **contra o comunismo** e qualquer símbolo a ele ligado.

Apesar de todo o apoio que teve, a **emenda não foi aprovada no Congresso**. Durante a votação, estavam presentes 479 parlamentares e, para a emenda ser aprovada, eram necessários 320 votos. A Emenda “Dante de Oliveira” teve 298. Faltavam apenas 22 votos para atingir os 2/3 necessários. Quando o resultado foi divulgado, os apoiadores da emenda sentiram-se frustrados. Com o arquivamento da emenda, a sucessão do General João Batista Figueiredo (1979-1985) seria indireta, pelo Colégio Eleitoral. **O povo só iria eleger o novo presidente em 1989.**

Com a rejeição da “Emenda Dante de Oliveira”, a sucessão do governo Figueiredo foi realizada pelo voto indireto. **Tancredo Neves**, pela oposição, e Paulo Maluf disputaram as eleições no Colégio Eleitoral. Tancredo foi um dos principais líderes das Diretas e saiu do governo de Minas Gerais para se candidatar à Presidência. Ele conseguiu unir em torno da sua candidatura um arco bem amplo de alianças, que possibilitou a sua vitória nas eleições indiretas de 15 de janeiro de 1985, tornando-se o **primeiro civil eleito após o golpe de 1964. Mesmo não alcançado seu objetivo principal, o movimento Diretas Já teve colaboração importante no fim da ditadura e na formação da Nova República.**

ATIVIDADES

- 1 - O que propunha a “Emenda Dante de Oliveira”?
- 2 - Em relação ao governo Governo Ernesto Geisel (1974-1979), o que você entende por abertura política “lenta, gradual e segura”?
- 3 - Quem foi Dante de Oliveira? Qual sua relação com o movimento Diretas Já?
- 4 - O que foi a Lei da Anistia de 1979?
- 5 - O que você entende por eleições diretas?
- 6 - O que você entende por eleições indiretas?
- 7 - José Sarney, último presidente do Arena (partido do governo militar), juntou-se à oposição e participou de diversos comícios pelas Diretas. Como você explica esta atitude incoerente de Sarney?
- 8 - O que foi a campanha das Diretas Já? O movimento teve êxito?